



Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá – PR
Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

228ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezenove (19) dias do mês de setembro de 2013, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá – PR, sob a presidência do Sr. WILSON DO EGITO COELHO FILHO, o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, reuniu-se com a presença dos Conselheiros: Luiz Henrique Tessutti Dividino, Antonio S. Gebran Sobrinho, Luiz Teixeira da Silva Junior, Persio Souza de Assis, Regis Gilberto Prunzel, Marco Aurélio Chapaval, Antonio Carlos Bonzato, Carlos Antonio Tortato, Orlei de Souza Miranda, Maria do Socorro Oliveira, Zulfiro Antonio Bósio e Blásio José Munchen. **1. ABERTURA DOS TRABALHOS** – O Presidente deu início à reunião cumprimentando e agradecendo a todos pela presença a 228ª Reunião do CAP. Fez a leitura das Justificativas de Ausências dos Conselheiros: Luiz Antonio Fayet, Ademir Bazzotti, Angel Milan Lázaro, Lourenço Fregonese, Carlos Roberto Frisoli, Daniel Francisco Dias Filho e João Gilberto Cominese Freire e como Convidados: Capitão-de-Mar-e-Guerra da Capitania dos Portos do Paraná, Antonio Pacheco, Senhores Nilson Hanque de Camargo – FAEP, Argyris Economou – SINDAPAR, Sidney Pinto – COTRIGUAÇU, Gilson Martins – OCEPAR, Mário Stamm – FIEP, Rudinei de Lorenzi Cancellier – ANTAQ e Dautro do Nascimento. **2. INVERSÃO DA PAUTA** – O Presidente realizou a inversão da pauta em função do horário do Superintendente. **2.1. O Conselheiro representante do Estado, Sr. Luiz Henrique** agradeceu a inversão de pauta e iniciou dizendo que, vencido um ano do PDZPO que foi aprovado pela comunidade e por todos os conselheiros do CAP, é oportuno fazer um check list das providências tomadas para com isto fazer com que o CAP tenha uma visão do que a APPA está fazendo, principalmente, com os recursos que foram destinados, obtidos das receitas portuárias. A ideia é fazer um Feed Back das recomendações para o pleno atendimento do PDZPO. Foi feito um mapeamento dos ativos que gerou um novo desenho do PDZPO do Porto de Paranaguá Antonina. É o começo de uma prestação de contas do que o porto está fazendo neste último ano. O Programa de Arrendamento da APPA estabelece 20 áreas suscetíveis de arrendamento. Foi feito o mapeamos/outorgas de 20 áreas suscetíveis de arrendamentos, elaboramos 16 EVTE's e conseguimos 03 licenças prévias. Foram apresentados 11 projetos, 01 já está aprovado pela ANTAQ. Das ações relativas ao Nível de Atendimento das Recomendações apontadas no PDZPO: No total de 31 recomendações, no cômputo geral foram atendidas 28, nível de atendimento 90%. Das recomendações de responsabilidade somente da APPA eram 26, foram atendidas 25, nível de atendimento 96%. Recomendações de responsabilidade que dependem de outros órgãos em que a APPA não pode gerir muito, do total de 05, foram atendidas 03, nível de atendimento 40%. Na parte de investimento em projetos: na parte marítima: Estamos hoje na parte final do projeto executivo do VTMS; na fase de elaboração do projeto de estudo de manobrabilidade, projeto executivo de derrocagem Pedras Palanganas, Bengo e Surdinho. Na parte de infraestrutura de acostagem, encontra-se em execução o projeto executivo – Pier em "T"; projeto de recuperação das estacas e estrutura civil dos dolphins e do pier do cais de inflamável; o projeto de engenharia – Pier em "F"; o projeto de engenharia – Pier em "L" estamos finalizando os orçamentos, esses projetos eram uma ideia e no momento estão se materializando como projetos efetivos; o projeto executivo para remodelação do cais existente em Antonina; o projeto executivo do cais existente estamos na elaboração do TR. No Programa de Manutenção da Infraestrutura Terrestre: Projetos concluídos: Projeto executivo – gates, portões e muros; projeto executivo – iluminação de áreas e rede de dutos técnicos (em execução); projeto executivo da base de prontidão (prédio efetivo do lado da água no berço 201– em execução); prevenção de incêndio do corredor de exportação; pátio de veículos (concluindo); projeto do novo acesso do OGMO (concluído); novas portarias de acesso ao cais (instalação de balanças – concluídas); posto de entrada de energia (concluída); projeto conceitual da área de convivência e novo centro administrativo – ao lado de um futuro terminal de passageiros); projeto executivo da remodelação

Ata da 228ª. Reunião Ordinária - Página



Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá – PR
Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

do pátio de triagem (dependendo da desapropriação – decisão judicial); projeto da pavimentação do silo, áreas e retroportuárias (em execução); a trafegabilidade e a rede de água e esgoto e drenagem de todo o porto estão em elaboração do TR. Continuando, na parte da INFRAMAR: Concluímos a dragagem nos berços de atracação/2011; fizemos a aquisição de boias de sinalização e estação de rádio; continuamos com o contrato de manutenção e balizamento da sinalização náutica; concluímos o levantamento hidrográficos; a batimetria multifeixe (a licitação está em fase recursal); dragagem do canal do Porto de Paranaguá e Antonina; manutenção contínua dos sinais náuticos, aquisição de equipamentos para manutenção da sinalização náutica; a dragagem de regularização, o Governador vai assinar a Ordem de Serviço 3ª feira (24/09). Na parte do Programa de manutenção de infraestrutura de acostagem: Sondagem em Água (SPT) Projeto "T", foi concluída; a manutenção das defensas concluída 100% e continua em execução o contrato; as obras de remodelação do cais de Antonina e obras de recuperação e proteção das estacas e estrutura civil dos dolphins e do píer do cais de inflamáveis está em elaboração de projeto; e a remodelação do cais existente está na Comissão do CAP, para análise e aprovação. Foram concluídas todas as obras de pavimentação em concreto dentro do Porto de Paranaguá; sinalização horizontal e vertical da área primária; iluminação do pátio de veículos da APPA; aquisição de mobiliário; aquisição de veículos (ambulância e outros); atualização do sistema de automação do Silão e painel central; instalação de sistema de automação de balanças rodoviárias (em execução – como determina a Receita Federal); remodelação dos muros de divisa da área alfandegada; reforma estrutural dos pilares do Corredor de Exportação; reforma do Prédio Administrativo de Antonina; novos portões e cercas (em execução); serviços especializados de pintura de telhas e cobertura do Silo, reformas dos banheiros da faixa portuária (em execução); acesso ao Pátio de Triagem (licitado – fase homologatória aguardando autorização da ANTAQ); pavimentação em concreto das vias urbanas e aquisição dos shiploaders (os contratos vão ser assinados pelo Governador 3ª feira 24/09); aquisição de viaturas (em fase de autorização); aquisição de tratores (em fase de análise); aquisição de viatura tipo auto bomba, tanque e resgate para base de prontidão, prevenção de incêndio (em fase de atualização de preços), instalação de balança rodoviária e ferroviária no Porto de Antonina encontra-se em fase de elaboração do TR; construção do novo Centro Administrativo do Porto de Antonina encontra-se em fase de elaboração do TR; recuperação de pavimentação, ampliação de área de estacionamento do Centro Administrativo e sistema de drenagem; reforma do edifício do pátio de triagem; aquisição de correias transportadoras; aquisição de grupo gerador motor diesel; aquisição de transportadores para subestação; aquisição de acoplamentos para os transportadores; aquisição de motores para substituição dos transportadores; aquisição de rolamentos; contratação de empresa de engenharia para execução de obras dos dutos técnicos da APPA e iluminação nas áreas dos portos de Paranaguá e Antonina; contratação das obras de reforma do Datacenter – DEINFO; contratação de empresa para execução de obras das novas portarias de acesso ao cais (balanças) - (em fase de autorização); contratação de empresa para fornecimento e instalação de novas balanças (em fase de finalização do TR); contratação de empresa para execução de obras de edificação de acesso – OGMO/SESMET/GUAPOR (autorização); contratação de empresa para execução de obras para a construção de nova subestação e recuperação da rede elétrica do Pátio de Triagem (encontra-se em análise pela COPEL – aguardando orçamentos); contratação de empresa para execução de obras para construção do novo posto de entrada de energia da APPA (o projeto já foi aprovado pela COPEL – aguardando os orçamentos); contratação de empresa para execução de obras do novo pátio de veículos (em elaboração do TR); contratação de empresa para execução de obras das edificações da Base de Prontidão (Prédio – elaboração do TR); cobertura das moegas (em minuta de edital); contratação de empresa para execução de obras das edificações de pavimentos do Silo, áreas e retroportuárias – Paranaguá e Antonina, (aguardando finalização do projeto); contratação de empresa para execução de obras de implantação de sistema de combate a incêndio na faixa portuária, silão e demais facilidades (finalização dos orçamentos); e, contratação de serviços de pintura dos Armazéns da faixa portuária e edificações anexas (finalização dos

orçamentos). Na área de Gerenciamento Ambiental: elaboração de estudo de impacto etno ambiental (em execução); monitoramento ambiental (demanda judicial); serviços de prospecção arqueológica, pré-histórica e histórica subaquática (em execução); diagnóstico de investigação de passivo ambiental do posto de abastecimento da APPA (em execução); serviço de Base de Prontidão encontra-se em revisão do Termo de Referência e orçamento; Convênio técnico operacional para a criação de uma Base de Prontidão especializada no resgate e na despetrolização da fauna em caso de acidentes ambientais encontra-se em execução; contratação de empresa especializada para locação de coletores e caçambas, coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos (em minuta de edital). Vai investir fortemente com a Prefeitura e com a Câmara para construir uma solução para conjuntamente unir esforços para minimizar o problema da limpeza do Porto. Vamos fazer o 1º Mutirão da Limpeza das vias de acesso, para construir um cenário diferente do que tem hoje. Na área de Tecnologia avançamos bastante – a manutenção do sistema de controle de acesso e CFTV está concluída; foram adquiridas novas estações de trabalho (desktop, notebook); encontra-se em execução o serviço contínuo de manutenção corretiva e preventiva em computadores e impressoras; scanners para carga (análise técnica das propostas); ISPS CODE, o Termo de Referência; aquisição de Switches encontra-se em execução; a manutenção nas fibras óticas está aguardando definições da Celepar; aquisição de licenças – softwares está em revisão do TR e orçamento; o Sistema Corporativo está finalizando a fase interna pelo COSIT. Concluindo, nós temos 26 projetos, sendo que 12 estão concluídos, 05 em execução e 09 licitando. Do programa de requalificação de áreas: nós temos na parte marítima 09 ações; na terrestre 43, na tecnologia 12 ações e na parte ambiental 07 ações. É só para se ter uma visão do salto que demos quantitativamente e qualitativamente. **3. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA AUTARQUIA PARA O EXERCÍCIO DE 2014** – Vai ser encaminhada para análise da Comissão de Orçamento. É um plano de investimento e requalificação, modernização e expansão da infraestrutura portuária; atender as novas demandas de cargas na área de abrangência dos Portos de Paranaguá e Antonina de acordo com o compromisso com o CAP. Questionado sobre o contrato da dragagem o Sr. Luiz Henrique disse que, com relação à dragagem eram dragagens feitas por espasmos, o que não parece razoável. Nós tocamos o que foi emergencial em 2011. A dragagem começa pelo berço, vai limpar a bacia de evolução e canais de acesso. Essa campanha vai conseguir por alguns anos eliminar todos os pontos de restrição. **4. RELATÓRIO GERENCIAL DA APPA** – O Sr. Superintendente fez apresentação do quadrimestre, efetuando comparativo com igual período do ano anterior – Carga Geral tivemos um aumento de 16%, Granel Sólido 4% e Granéis Líquidos -9%. Essas estatísticas vão ser enviadas para todos. O importante é dizer que apesar das dificuldades, sendo que em 3 meses, 45 dias não trabalhamos, está havendo muita incerteza na parte do carregamento/venda do produto, vamos ter final do ano bastante movimentado, que tem conversado com todos os terminais para juntos buscar caminho melhor, que já temos visão do que vamos fazer, no sentido de melhorar a produção. **5. Encerrada a apresentação do Superintendente, O Presidente Wilson do Egito agradeceu as esclarecedoras atuações que a APPA tem feito. É por isso que a APPA é a “menina dos olhos” do Ministro realmente, o PDZPO da APPA é o melhor que tem, é muito bem detalhado, muito bem coordenado, esse grau de atuação da APPA em cima das recomendações é surpreendente. A APPA toda está de parabéns. O Conselheiro Zulfiro Antonio Bósio fez um comentário dizendo que, ele esteve em reunião no SINDAMAR no dia 16 passado representando a AEB no Porto de Santos no Seminário sobre Portos eficientes. Que está envolvido o Governo Federal que contratou uma empresa de consultoria para fazer um projeto sobre portos eficientes, em um prazo de 8 meses. Lá estava presente o Sr. Abílio Braga, Presidente do Movimento Brasil competitivo e ele estava fazendo uma explanação sobre Brasil competitivo e portos eficientes, 31 entidades empresariais do Brasil inteiro. Foram apresentadas as demandas da CODESP, e sucessivamente foram apresentadas várias sugestões que devem trazer uma grande melhoria na gestão administrativa portuária. Isso é essencial e recomendado pelo governo federal. E dentro disso de trazer para aqui essas novas tecnologias para Implantar o 3º Porto Sem Papel vai trazer uma**

Ata da 228ª. Reunião Ordinária - Página

3

Ata da 228ª. Reunião Ordinária - Página

4

Ata da 228ª. Reunião Ordinária - Página

6

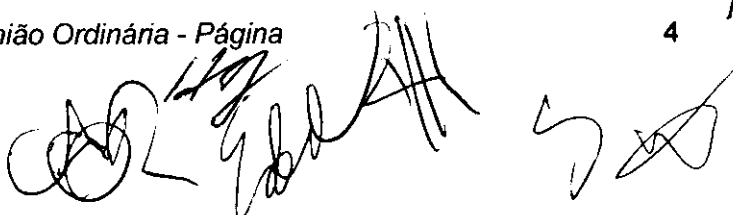


CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá – PR
Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

orçamentos). Na área de Gerenciamento Ambiental: elaboração de estudo de impacto etno ambiental (em execução); monitoramento ambiental (demanda judicial); serviços de prospecção arqueológica, pré-histórica e histórica subaquática (em execução); diagnóstico de investigação de passivo ambiental do posto de abastecimento da APPA (em execução); serviço de Base de Prontidão encontra-se em revisão do Termo de Referência e orçamento; Convênio técnico operacional para a criação de uma Base de Prontidão especializada no resgate e na despetrolização da fauna em caso de acidentes ambientais encontra-se em execução; contratação de empresa especializada para locação de coletores e caçambas, coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos (em minuta de edital). Vai investir fortemente com a Prefeitura e com a Câmara para construir uma solução para conjuntamente unir esforços para minimizar o problema da limpeza do Porto. Vamos fazer o 1º Mutirão da Limpeza das vias de acesso, para construir um cenário diferente do que tem hoje. Na área de Tecnologia avançamos bastante – a manutenção do sistema de controle de acesso e CFTV está concluída; foram adquiridas novas estações de trabalho (desktop, notebook); encontra-se em execução o serviço contínuo de manutenção corretiva e preventiva em computadores e impressoras; scanners para carga (análise técnica das propostas); ISPS CODE, o Termo de Referência; aquisição de Switches encontra-se em execução; a manutenção nas fibras óticas está aguardando definições da Celepar; aquisição de licenças – softwares está em revisão do TR e orçamento; o Sistema Corporativo está finalizando a fase interna pelo COSIT. Concluindo, nós temos 26 projetos, sendo que 12 estão concluídos, 05 em execução e 09 licitando. Do programa de requalificação de áreas: nós temos na parte marítima 09 ações; na terrestre 43, na tecnologia 12 ações e na parte ambiental 07 ações. É só para se ter uma visão do salto que demos quantitativamente e qualitativamente. **3. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA AUTARQUIA PARA O EXERCÍCIO DE 2014** – Vai ser encaminhada para análise da Comissão de Orçamento. É um plano de investimento e requalificação, modernização e expansão da infraestrutura portuária; atender as novas demandas de cargas na área de abrangência dos Portos de Paranaguá e Antonina de acordo com o compromisso com o CAP. Questionado sobre o contrato da dragagem o Sr. Luiz Henrique disse que, com relação à dragagem eram dragagens feitas por espasmos, o que não parece razoável. Nós tocamos o que foi emergencial em 2011. A dragagem começa pelo berço, vai limpar a bacia de evolução e canais de acesso. Essa campanha vai conseguir por alguns anos eliminar todos os pontos de restrição. **4. RELATÓRIO GERENCIAL DA APPA** – O Sr. Superintendente fez apresentação do quadrimestre, efetuando comparativo com igual período do ano anterior – Carga Geral tivemos um aumento de 16%, Granel Sólido 4% e Granéis Líquidos -9%. Essas estatísticas vão ser enviadas para todos. O importante é dizer que apesar das dificuldades, sendo que em 3 meses, 45 dias não trabalhamos, está havendo muita incerteza na parte do carregamento/venda do produto, vamos ter final do ano bastante movimentado, que tem conversado com todos os terminais para juntos buscar caminho melhor, que já temos visão do que vamos fazer, no sentido de melhorar a produção. **5. Encerrada a apresentação do Superintendente, O Presidente Wilson do Egito agradeceu as esclarecedoras atuações que a APPA tem feito. É por isso que a APPA é a "menina dos olhos" do Ministro realmente, o PDZPO da APPA é o melhor que tem, é muito bem detalhado, muito bem coordenado, esse grau de atuação da APPA em cima das recomendações é surpreendente. A APPA toda está de parabéns. O Conselheiro Zulfiro Antonio Bósio fez um comentário dizendo que, ele esteve em reunião no SINDAMAR no dia 16 passado representando a AEB no Porto de Santos no Seminário sobre Portos eficientes. Que está envolvido o Governo Federal que contratou uma empresa de consultoria para fazer um projeto sobre portos eficientes, em um prazo de 8 meses. Lá estava presente o Sr. Abílio Braga, Presidente do Movimento Brasil competitivo e ele estava fazendo uma explanação sobre Brasil competitivo e portos eficientes, 31 entidades empresariais do Brasil inteiro. Foram apresentadas as demandas da CODESP, e sucessivamente foram apresentadas várias sugestões que devem trazer uma grande melhoria na gestão administrativa portuária. Isso é essencial e recomendado pelo governo federal. E dentro disso de trazer para aqui essas novas tecnologias para Implantar o 3º Porto Sem Papel vai trazer uma**

agilidade muito grande é de grande importância para o Porto. **A Conselheira Maria do Socorro – representante do Bloco dos Trabalhadores:** cumprimentou o Superintendente, por trazer esse balanço ao Conselho por sua vontade, cumprimentou também pelos projetos em andamento. Ao mesmo tempo fez perguntas sobre esses 11 investimentos, que estão previstos nas áreas novas em que tipo de carga que tipo de exploração são esses 11 investimentos e único está aprovado qual é a área que ele está atuando. Nas áreas novas não chegou a definir no PDZPO que tipo de carga seria que é para um estudo posterior, que gostaria de saber quais são esses investimentos e que linha eles tem. O **Superintendente Luiz Henrique** esclareceu que dos investimentos privados apresentados é importante lembrar que eles trazem isso para a Administração do Porto para que se tenha noção do que está acontecendo, mas o tratamento hoje é via ANTAQ o que nós temos lá aprovado é no Pontal do Paraná é um projeto muito antigo Projeto no Pontal do Paraná, obtiveram autorização da ANTAQ para dar andamento. Agora vai iniciar o licenciamento ambiental ainda tem um caminho muito longo para seguir. Dos outros demais 10 empreendimentos, três são de área portuária no Embocuí, duas iniciativas, um setor de granéis, possivelmente até de containers. Os demais empreendimentos todos eles são ligados à indústria do pré sal. A exemplo da Subsea 7, a Odebrech, o Eng^o Prange apresentou projeto muito interessante nesse Setor, todos os demais estão voltados à indústria metal mecânica pesada, diretamente ligada ao fornecimento do pré sal e/ou suprimento do pré sal. Desses 11 empreendimentos, 04 tem foco na área portuária, os demais não tem foco na área portuária. O pré sal fez com que o Paraná viesse a aparecer nesse contexto. As empresas estão investindo aqui com visão à longo prazo. O convidado **Sr. Nilson** - da FAEP, como conselheiro do Porto de Antonina, perguntou ao Sr. Luiz Henrique Dividino: Como foi dito, a Audi vai precisar de 100.000m² em Paranaguá. Temos uma área disponível em Antonina, não seria interessante por parte da APPA tentar transferir a Operação de Veículos da Audi inicialmente, e posteriormente, toda a operação de veículos para Antonina? Porque há dois anos atrás foi feito um teste pela Volkswagen que deu certo. Antonina hoje tem tudo para crescer. Existe dois problemas sérios em Antonina – estrada que liga a 277 diretamente ao porto que já está desenhada com 10km de extensão parece que tem problema ambiental. Foi dito pelo DER que até 2014, a rodovia deverá ficar pronta. É um questionamento que deverá a ser feito no DER. O outro problema é a profundidade do único berço na Ponta do Félix. E, vai ser feito o aprofundamento do berço e melhorias no terminal. Transferir operação da Audi para Antonina. O Superintendente **Luiz Henrique** esclareceu que realmente foi feito um teste em Antonina, levaram um cegonha para Antonina, detectaram um série de problemas, tiveram que fazer várias intervenções, junto à COPEL e telefonia, cortes de galhos de árvore, levantar fios e fibras óticas em 36km desde a 277 até o terminal, levamos a 2^a cegonha, foi aprovado o teste. A Diretoria da Volkswagen mundial foi lá e se apaixonaram pelo projeto. Ocorre que o navio que traz Audi traz Volkswagen e Renault hoje, é que se chama de feirão. Naquela época específica era para a Operação do Fox Europa foi feita uma operação que seria mais interessante para ela, fazer lá do que aqui. O projeto acabou que era um volume grande. Hoje não é tão fácil, porque o projeto acabou. No Barão de Teffé tudo está dependendo do estudo do cais, hoje não tem condições de atracar nada, tem 60 metros de cais caído. Isso só pode acontecer se tivermos o Barão de Teffé funcionando. Para viabilizar é necessário que haja o interesse da iniciativa privada. Para fazer um paralelo importante, disse que a exemplo do que temos feito com os terminais tínhamos que discutir um pouco mais algumas outras cargas, principalmente o açúcar. Acrescentou que graças ao Bonzato conseguiu, dentro do contexto TPA, jogar o Bloco para ajudar na faina do açúcar. Nós não temos mais condições de perder. A **Conselheira Maria do Socorro** – representante do Bloco do Trabalhador – disse que, sobre a questão dos veículos, há 14 anos atrás, o Grupo TCB de Barcelona fez um estudo aqui e queria usar Pontal do Paraná para fazer um terminal de veículos, mas o problema foi aquela estrada. Eles acharam que era carga limpa e podia passar ali. Nós estamos perdendo muito investimento, também, por falta de estrutura logística. Os investidores não investem, porque não temos área para ofertar com trafegabilidade com conexões. Hoje Pontal é muito mais próprio para veículos do que Antonina se houver uma conexão melhor. O Superintendente **Luiz Henrique** –





CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

disse que o PDZPO foi muito bem conduzido, foi muito maduro para quem olha da iniciativa privada. O Governo Federal definiu o modelo e nós cumprimos. Nós perdemos muito tempo também. No caso do Paraná, disse que tem lutado muito para que haja investimentos nos acessos. Réportou-se ao Sr. Mário Stamm que quando esteve no Governo, como Secretário teve uma visão de ampliar a malha do Paraná. Está feito o projeto de engenharia na região do Pontal. Na reunião que esteve última no Palácio foi falado para o Governador que qualquer que seja a solução dada para nós. Acredita que vai haver a transposição da ponte de Guaratuba, a estrada para Antonina tem o seu mérito. Quando esteve em Antonina chegou a fazer um mapeamento. Disse também que o prefeito está trabalhando muito no acesso da cidade e que está muito adiantado. Para os outros dois está mais difícil. O Sr. **Mario Stamm** - Parabenzou o Superintendente Luiz Henrique Dividino, disse que fica muito feliz ao ver a quantidade de ações no sentido de desenvolvimento de projetos que ele está colocando agora. Aproveitando a experiência do Presidente, Wilson Egito tem especialmente nesta área e o contexto todos os conselheiros acompanharam há 03 anos no CAP, especialmente o Luiz Henrique que estava na Ponta do Félix, os outros colegas todos participaram na ocasião que esteve na Secretaria dos Transportes, realmente foi dado um foco muito grande e uma das principais ações foi desenvolver o plano viário/rodoviário, conectando as vias atuais com a base portuária paranaense e o litoral do Paraná. Esse plano foi montado e licitado. O prazo de execução era de dois anos e meio. A licitação foi cancelada por causa de demandas judiciais, por causa da utilização dos recursos da APPA. Esses recursos eram possíveis de ser utilizados e ainda existem em caixa. O assunto precisa ser tratado. Os editais continuam atuais. Talvez seja esse momento para repensar essa questão. O caixa do Estado está com escassos recursos. Talvez o Superintendente possa trabalhar nesta gestão junto ao PDZPO. Precisa trabalhar um ajuste de convênio junto com a própria ANTAQ, porque sem obras não existe investimento e o problema perpetuará. A **Conselheira Maria do Socorro** - disse que o Porto de Roterdam este aqui e foi mostrado pra eles uma ideia geral do que seria. Eles acharam bastante eficiente e importante essa ideia dessa nova logística ligando o sistema portuário, integrando os três portos. A ideia também que se discutiu na época era a de privatizar essas estradas, pagar o pedágio para circular, porque esse trecho é muito pequeno. A interligação tirando todo o tráfego da entrada da cidade e fazer um anel. O **Presidente** comentou que em Brasília tem um grupo de trabalho que são acessos portuários e que o PAC sempre beneficia é o caso desses que não tem volume para uma concessão privada, mas tem importância para o porto. O Superintendente, **Luiz Henrique** - acrescentou que nós conseguimos os recursos lá, mas para as melhorias dos acessos a Paranaguá. Quanto ao Ofício da BRF sugeriu para ser tratado na Comissão de Finanças do CAP, para análise. **6. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 227ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP** - Foi aprovada por unanimidade. **7. Ofício da BRF S/A - Incorporadora da SADIA S/A** - enviou Ofício solicitando ao CAP recurso referente à decisão da APPA, a respeito de cobrança de multa pela não realização da movimentação mínima de carga. - Após discussão sobre o assunto, ficou decidido que fato merece que a Comissão dê uma olhada, porque é um contrato. Mas ele está baseado nas tarifas aprovadas no CAP e se refere às cargas frigoríficas. Merece um posicionamento. A multa foi aplicada com base da tarifa geral. **8. EXPEDIENTE: 8.1 - Relatório de Atividades do OGMO** - foi enviado. **9. ASSUNTOS GERAIS** - Sobre a Portaria do Ministro da SEP a respeito do funcionamento do CAP, que está sendo muito discutida após esse Decreto, de como iria realmente funcionar. Como ainda não chegaram num consenso, o Presidente vai sugerir que seja enviada a todos os CAPs, a minuta do decreto para que todos opinem e depois juntem essas opiniões de diferentes CAP's para que se coloque de uma forma que melhor se ajuste o funcionamento desse novo CAP. O **Conselheiro Zulfiro Antonio Bósio** - Diretor da AEB - e representando os exportadores disse que estão trabalhando, fizemos um movimento para que o CAP continuasse como estava. Disse que lamenta muito que o Paraná foi o único Estado que as entidades interessadas não se manifestaram a respeito do CAP. A única instituição foi a AEB que posicionou sobre o assunto e continuam trabalhando para que o CAP possa trabalhar como está trabalhando hoje. O Presidente disse que as informações que ele teve na época foram baseadas



Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

num estudo que o BNDES executou e que concedeu, tinha três alternativas para o CAP. Uma era deixá-lo consultivo. A justificativa que lhe disseram foi que um CAP soberano com influência para decidir tarifas poderia manter tarifas muito baixas, o que inviabilizaria os investimentos privados. A Lei precisa, futuramente fazer alguns ajustes. Vamos tentar reativar o CAP. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a todos pela presença e encerrou a 228ª. Reunião Ordinária, tendo sido lavrada a presente Ata que vai assinada por todos os Conselheiros, tão logo aprovada.

Conselheiros:

Wilson do Egito Coelho Filho _____
Luiz Henrique Tessutti Dividino _____
Antonio S. Gebran Sobrinho _____
Luiz Teixeira da Silva Junior _____
Persio Souza de Assis _____
Marco Aurélio Chapaval _____
Regis Prunzel _____
Antonio Carlos Bonzato _____
Carlos Antonio Tortato _____
Orlei de Souza Miranda _____
Maria do P. Socorro de Oliveira _____
Zulfiro Antonio Bósio _____
Blásio José Munchen _____